

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	68
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	8.024.960
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>8.024.960</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	233.446	217.602
1.01	Ativo Circulante	724	1.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	86
1.01.02	Aplicações Financeiras	572	783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	572	783
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	572	783
1.01.06	Tributos a Recuperar	121	162
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	121	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29	833
1.01.08.03	Outros	29	833
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	29	833
1.02	Ativo Não Circulante	232.722	215.738
1.02.02	Investimentos	232.722	215.738
1.02.02.01	Participações Societárias	232.722	215.738
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	232.722	215.737
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	1

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	233.446	217.602
2.01	Passivo Circulante	4.379	4.114
2.01.02	Fornecedores	20	27
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	7	19
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7	19
2.01.05	Outras Obrigações	4.352	4.068
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.352	4.068
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.294	4.068
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	58	0
2.02	Passivo Não Circulante	61.614	38.849
2.02.04	Provisões	61.614	38.849
2.02.04.02	Outras Provisões	61.614	38.849
2.02.04.02.04	Provisões para Perda em Investimentos	61.614	38.849
2.03	Patrimônio Líquido	167.453	174.639
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-439.309	-441.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.208	20.706

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.724	-6.585	-20.884	-35.390
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-148	-756	-271	-947
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47	-48	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.529	-5.781	-20.613	-34.443
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.724	-6.585	-20.884	-35.390
3.06	Resultado Financeiro	-128	-601	-77	-270
3.06.01	Receitas Financeiras	2	50	66	112
3.06.02	Despesas Financeiras	-130	-651	-143	-382
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.852	-7.186	-20.961	-35.660
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.852	-7.186	-20.961	-35.660
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.852	-7.186	-20.961	-35.660
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00098	-0,00090	-0,00261	-0,00444
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00980	-0,00090	-0,00261	-0,00444

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.852	-7.186	-20.961	-35.660
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.852	-7.186	-20.961	-35.660

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-84	4
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.405	-1.217
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	-7.186	-35.660
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	5.781	34.443
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.321	1.221
6.01.02.01	Partes Relacionadas	804	-296
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	41	-16
6.01.02.03	Créditos Diversos	211	0
6.01.02.04	Fornecedores	-7	4
6.01.02.05	Impostos a Recolher	-12	0
6.01.02.06	Partes Relacionadas	284	1.529
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-84	4
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86	10
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	14

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.312	-9.498	-7.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.186	0	-7.186
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.498	-9.498	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	9.498	-9.498	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-439.309	11.208	167.453



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.328	-6.332	-35.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.660	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-416.734	27.038	205.858

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-746	-854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-699	-854
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-47	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-746	-854
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-746	-854
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.731	-34.331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.781	-34.443
7.06.02	Receitas Financeiras	50	112
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.477	-35.185
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.477	-35.185
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58	94
7.08.02.03	Municipais	58	94
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	651	381
7.08.03.01	Juros	651	381
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.186	-35.660

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.654.723	1.714.944
1.01	Ativo Circulante	810.731	864.153
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.436	123.898
1.01.01.01	Caixas e Bancos	29.262	25.851
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	35.174	98.047
1.01.02	Aplicações Financeiras	572	783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	572	783
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	572	783
1.01.03	Contas a Receber	301.377	292.152
1.01.03.01	Clientes	301.377	292.152
1.01.03.01.01	Contas a Receber	309.263	300.039
1.01.03.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	-7.886	-7.887
1.01.04	Estoques	347.349	358.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.855	47.216
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.855	47.216
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.672	2.041
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.470	39.526
1.01.08.03	Outros	62.470	39.526
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	23.055	4.494
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	25.363	24.713
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	14.052	10.319
1.02	Ativo Não Circulante	843.992	850.791
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	256.455	250.593
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	53.404	51.447
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51.278	44.067
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.278	44.067
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	296
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	107
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	107
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	151.773	154.676
1.02.01.09.03	Créditos a Receber	112.333	115.540
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.362	2.026
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	36.078	37.110
1.02.02	Investimentos	747	747
1.02.02.01	Participações Societárias	747	747
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	747	747
1.02.03	Imobilizado	580.572	590.530
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	580.572	590.530
1.02.04	Intangível	6.218	8.921
1.02.04.01	Intangíveis	6.218	8.921

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.654.723	1.714.944
2.01	Passivo Circulante	793.821	903.651
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.539	13.294
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.539	13.294
2.01.02	Fornecedores	97.960	134.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	49.325	102.008
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	48.635	32.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.381	36.133
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.209	31.903
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	775	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	32.434	31.903
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.129	3.180
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	1.050
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	283.781	257.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	283.781	257.304
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	235.605	225.374
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.176	31.930
2.01.05	Outras Obrigações	354.296	455.324
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	351.892	448.482
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	351.644	448.254
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	248	228
2.01.05.02	Outros	2.404	6.842
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	694	5.523
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.710	1.319
2.01.06	Provisões	5.864	7.109
2.01.06.02	Outras Provisões	5.864	7.109
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	5.864	7.109
2.02	Passivo Não Circulante	681.810	623.974
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	261.711	350.952
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	261.711	350.952
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	240.236	278.879
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.475	72.073
2.02.02	Outras Obrigações	414.818	267.458
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	152.348	6.126
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	152.348	6.126
2.02.02.02	Outros	262.470	261.332
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	258.540	261.332
2.02.02.02.04	Fornecedores	3.930	0
2.02.04	Provisões	5.281	5.564
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.281	5.564
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.274	1.352
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.906	2.940
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.101	1.272
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	179.092	187.319
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-439.309	-441.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.208	20.706
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.639	12.680

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	470.502	1.354.555	427.303	1.189.019
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-412.236	-1.166.628	-362.294	-1.019.088
3.03	Resultado Bruto	58.266	187.927	65.009	169.931
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.882	-135.241	-42.517	-135.099
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.245	-53.938	-20.168	-53.336
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.802	-90.014	-26.046	-86.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.165	8.711	3.697	4.994
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-48
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.384	52.686	22.492	34.832
3.06	Resultado Financeiro	-23.332	-67.349	-57.733	-80.780
3.06.01	Receitas Financeiras	1.544	12.272	2.866	7.169
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.544	12.272	2.866	7.169
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.876	-79.621	-60.599	-87.949
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.146	-19.330	-17.396	-65.129
3.06.02.02	Variações Monetárias Líquidas	-6.730	-60.291	-43.203	-22.820
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.948	-14.663	-35.241	-45.948
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	752	6.436	12.422	7.127
3.08.01	Corrente	-492	-775	-786	-1.767
3.08.02	Diferido	1.244	7.211	13.208	8.894
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.196	-8.227	-22.819	-38.821
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.196	-8.227	-22.819	-38.821
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.852	-7.186	-20.961	-35.660
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-344	-1.041	-1.858	-3.161
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00098	0,00090	-0,00261	-0,00444
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,00261	-0,00444

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.196	-8.227	-22.819	-38.821
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.166	9.498	6.332	6.332
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.030	1.271	-16.487	-32.489
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.374	230	-18.345	-35.650
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	344	1.041	1.858	3.161

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.799	-74.575
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.212	38.521
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	-14.663	-45.948
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29.366	37.369
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	-7
6.01.01.05	Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	2.674	459
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial não Realizados	44.118	44.433
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Estoque	0	1.906
6.01.01.08	Provisões Diversas ( processos judiciais,despesas operacionais, etc.)	-283	309
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.587	-113.096
6.01.02.01	Equivalentes de Caixa	-1.746	0
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-9.225	4.857
6.01.02.03	Estoques	11.188	-198.196
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-18.454	-85
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	16.393	6.357
6.01.02.06	Créditos Diversos	-2.512	-15.802
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diversos	-7.211	0
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	-335	291
6.01.02.09	Fornecedores	-32.597	37.591
6.01.02.10	Impostos a Recolher	3.892	-4.865
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	2.245	1.069
6.01.02.12	Partes Relacionadas	49.632	51.535
6.01.02.13	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-5.683	4.152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.379	-21.057
6.02.01	Adições ao Intangível	-197	-79
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-19.182	-20.978
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.882	5.377
6.03.01	Captação de Financiamentos- Terceiros	220.513	253.272
6.03.02	Juros Pagos	-36.394	-36.701
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	-291.001	-211.194
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59.462	-90.255
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123.898	115.222
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.436	24.967



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.312	-9.498	-7.186	-1.041	-8.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.186	0	-7.186	-1.041	-8.227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.498	-9.498	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	9.498	-9.498	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-439.309	11.208	167.453	11.639	179.092

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.328	-6.332	-35.660	-3.161	-38.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.660	0	-35.660	-3.161	-38.821
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-416.734	27.038	205.858	14.768	220.626

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	1.543.836	1.353.388
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.542.497	1.349.267
7.01.02	Outras Receitas	1.339	4.114
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.356.860	-1.222.620
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.210.707	-1.017.427
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.177	-204.821
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-852	-48
7.02.04	Outros	-1.124	-324
7.03	Valor Adicionado Bruto	186.976	130.768
7.04	Retenções	-29.366	-37.369
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.366	-37.369
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	157.610	93.399
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-7.058	-17.429
7.06.02	Receitas Financeiras	12.272	5.391
7.06.03	Outros	-19.330	-22.820
7.06.03.01	Varição Cambial líquida	-19.330	-22.820
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.552	75.970
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.552	75.970
7.08.01	Pessoal	42.881	41.265
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.393	25.885
7.08.01.02	Benefícios	12.340	12.797
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.148	2.583
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.987	6.105
7.08.02.01	Federais	5.528	-14.047
7.08.02.02	Estaduais	35.284	19.167
7.08.02.03	Municipais	1.175	985
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.911	67.421
7.08.03.01	Juros	60.291	63.351
7.08.03.02	Aluguéis	13.620	4.070
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.227	-38.821
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.186	-35.660
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.041	-3.161

## Comentário do Desempenho

### Relatório da Administração

<b>Principais Indicadores - Consolidado</b>		
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
<b>Volumes Totais (mil toneladas)</b>	<b>362,8</b>	<b>346,1</b>
<b>Volume Resina PET (mil toneladas)</b>	<b>308,1</b>	<b>279,6</b>
<b>Volume Fibra Poliéster (mil toneladas)</b>	<b>50,5</b>	<b>59,5</b>
<b>Volume Outros (mil toneladas)</b>	<b>4,2</b>	<b>7,0</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.354,6</b>	<b>1.189,0</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(35,7)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>82,0</b>	<b>72,2</b>
<b>Demonstração do Ebitda - Consolidado</b>		
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(35,7)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>67,3</b>	<b>80,8</b>
<b>I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(7,1)</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>29,3</b>	<b>37,4</b>
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(3,2)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>82,0</b>	<b>72,2</b>

*EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ ou de seu fluxo de caixa*

#### 1 – Introdução

O ano de 2012 está mantendo o mesmo cenário do último trimestre de 2011, com a desaceleração da atividade econômica em diversos setores produtivos, refletindo diretamente no resultado do setor petroquímico. O cenário macroeconômico doméstico e internacional desfavorável explica também as margens internacionais reduzidas e os indicadores financeiros da Companhia.

O recuo da produção industrial brasileira do 9M12 e outras variáveis doméstica e externas fizeram com que a taxa de 4,5% tida como expectativa de crescimento do PIB pelo governo no início do ano fosse revista. Mesmo com as medidas tomadas pelo governo para estimular a reversão desse cenário, a nova expectativa de crescimento do PIB foi reduzida para 1,60%.

A cotação média do câmbio mostra uma desvalorização de 17,55% do real frente ao dólar norte americano no 9M12 (R\$1,9200) quando comparado com o 9M11 (R\$1,6333). Quanto a taxa fim essa sofreu uma

## Comentário do Desempenho

desvalorização de 9,5% do real frente ao dólar norte americano no final do 9M12 (R\$2,0306) quando comparado como o final do 9M11 (R\$1,8544). Se o cenário atual for mantido a Companhia espera ter um ambiente mais competitivo para o próximo ano.

A receita líquida da Companhia alcançou no 9M12 R\$1.354,6milhões, 13,9% maior que o 9M11. O volume em 9M12 foi de 362,8 mil toneladas (346,1 mil toneladas no 9M11), 4,8% maior que o 9M11.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$82,0 milhões no 9M12 (R\$72,2 milhões no 9M11).

O resultado líquido consolidado do 9M12 foi negativo de R\$7,2 mil (R\$35,7 milhões de resultado negativo no 9M11).

## Desempenho Operacional

No segmento resina PET o volume de vendas do 9M12 apresentou um aumento de 10,2% com relação ao 9M11, alcançando 308,1 mil toneladas (279,6 mil toneladas no 9M11). Vale ressaltar que os volumes de 9M11 foram afetados pela falta de produção devido a paralização temporária do sistema de polimerização da planta de Suape-PE. A receita de vendas líquidas no 9M12 teve um aumento de 20,7% em relação ao 9M11 totalizando R\$1.119,9 milhões (R\$927,8 milhões no 9M11). Mesmo em um ambiente em que a indústria nacional sofreu um recuo e um aumento de importações oriundas da Ásia, o Market Share do segmento PET foi praticamente mantido.

No segmento de Fibras de Poliéster, vale ressaltar que o volume vendido no início do 9M11 foi recorde dos últimos anos, devido à forte valorização das cotações do algodão no mercado internacional, levando as empresas a procurarem mais poliéster para mitigar o impacto em seus custos. A partir do 2S11, o aumento contínuo das importações de produtos têxteis acabados, aliado a forte queda do preço do algodão no mercado internacional, trouxeram reflexos negativos para o segmento que afetaram tanto o volume de vendas quanto as margens alcançadas. As vendas do 9M12 apresentaram uma redução de 15,1% com relação ao 9M11, alcançando 50,5 mil toneladas (59,5 mil toneladas no 9M11). A receita de vendas líquida teve uma redução de 8,8% com relação ao 9M11 totalizando no 9M12 R\$217,2 milhões (238,2 milhões no 9M11).

Outras unidades de negócios alcançaram o volume de vendas de 4,2 mil toneladas no 9M12 (7,0 mil toneladas no 9M11). A receita líquida desses outros negócios adicionada às demais receitas de prestação de serviços, totalizou R\$23,0 milhões no 9M12 (R\$23,0 milhões no 9M11).

## Mercado de Capitais

A Companhia possui ações ordinárias (ON) negociadas na BM&FBOVESPA sob o código RHDS3 que encerraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 a R\$0,10 (R\$0,09 em dezembro de 2011), apresentando uma valorização de 11%.

O volume financeiro médio diário durante o 9M12 foi de R\$41 mil, com uma média de 420mil ações negociadas por dia.

## **Comentário do Desempenho**

### **Evolução da Dívida**

No final do 9M12 a Companhia apresenta dívidas totais de R\$545,5 milhões (R\$614,3 milhões em 9M11) conforme demonstrada na nota explicativa nº12 – Empréstimos e Financiamentos. A dívida líquida da Companhia neste mesmo período é de R\$427,1 milhões, representada pelo saldo de empréstimos deduzido do saldo de disponibilidades (R\$538,55 milhões em 9M11).

Cerca de 48% da dívida é de longo prazo com amortizações mensais com vencimento final em 2018 (50% no 9M11).

## **M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

#### **1.1 Operações**

A M&G Poliéster S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&F Bovespa. A sede da Companhia está localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 – 8º andar – São Paulo – SP – Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de resina PET para embalagens, fibras sintéticas de poliéster de aplicação têxtil, polímeros de poliéster reciclados e ácido tereftálico purificado (PTA) (atividade temporariamente paralisada), bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.A. que, por sua vez, é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

#### **1.2 Paralisação temporária da Planta de Suape**

Conforme fato relevante divulgado no dia 25 de abril de 2011, em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, a produção de resina PET na unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., localizada em Suape-PE, esteve temporariamente paralisada para implementação dos ajustes e reparos no sistema de polimerização, necessários em função do “*blackout*”, ocorrido no início de fevereiro de 2011, que atingiu a maioria dos Estados da região nordeste do país. As paralisações somaram 45 dias e geraram gastos adicionais durante o exercício de 2011 no total de R\$13.743, sendo R\$8.482, reconhecido no resultado do exercício de 2011 e R\$5.261 relacionados à manutenção dos ativos. A partir do final do mês de maio de 2011, a unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. voltou a operar normalmente.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

##### 1.3 Paralisação temporária das plantas de Paulínia e Poços de Caldas

Permanecem suspensas as atividades de produção de resinas PET da planta de Poços de Caldas - MG, e de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP. Os ativos industriais de ambas as plantas estão totalmente depreciados.

O mercado brasileiro de resinas PET está sendo atendido pela planta da M&G Polímeros Brasil S.A., subsidiária integral da Companhia localizada em Suape-PE.

Em setembro de 2008, a Companhia realizou alterações na estrutura societária das empresas controladas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A.. Todas as atividades ligadas à produção de fibras de poliéster em Poços de Caldas e Cabo de Santo Agostinho, foram transferidas para a M&G Fibras Brasil S.A. e prosseguem normalmente.

A Administração e os acionistas controladores não descartam, ainda, a possibilidade de alienação das plantas temporariamente paralisadas acima mencionadas a potenciais interessados.

##### 1.4 Projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas

Em 28 de setembro de 2011, conforme fato relevante divulgado na mesma data em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o desenvolvimento de um projeto de reciclagem na unidade industrial de Poços de Caldas - MG, o qual envolverá investimentos da ordem de R\$24.000, a serem realizados pela M&G Fibras Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pela Companhia. Do total do investimento previsto, R\$4.979 já foram realizados até o período findo em 30 de setembro de 2012.

A nova unidade terá a capacidade de produção de 20.000 tons/ano de poliéster reciclado, entre resina PET reciclada – R-PET grau alimentício e “flakes” destinados à fabricação de fibras de poliéster. A Companhia estima que o início dos testes e da operação do Projeto deve ocorrer em 2013.



## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e que diferem das normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido na legislação brasileira, enquanto que para fins de IFRS é requerido a avaliação do investimento pelo custo ou valor justo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, tais como, perdas em estoque, provisões para realização de créditos tributários e obrigações legais vinculadas a processos judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa em bases trimestrais.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias--Continuação

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2012.

Em 07 de novembro de 2012, a Administração da Companhia aprovou as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012 e autorizou sua divulgação.

### 2.1 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da M&G Poliéster S.A. e das seguintes controladas cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida.

	Participação no capital social - %	
	30/09/2012 e 31/12/2011	
	Direta	Indireta
M&G Polímeros Brasil S.A.	100,00	-
M&G Fibras e Resinas Ltda.	99,99	-
M&G Fibras Brasil S.A.	-	99,99
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	51,00	-

As subsidiárias são consolidadas desde a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas e na consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de transações efetuadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias--Continuação

### 2.1 Base de consolidação--Continuação

A participação dos acionistas não controladores foi destacada nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

## 3. Normas e interpretações de normas do IFRS que ainda não estão em vigor em 30 de setembro de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, contemplando aquelas que a Companhia estima que possam produzir impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho na sua adoção.

- IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação Entidades para Fins Especiais – Envolvimento com Outras Entidades. O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que a administração exerça importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS 10, mas prevê que sua adoção não terá impacto relevante nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
- IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo - A IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS e US GAAP. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 3. Normas e interpretações de normas do IFRS que ainda não estão em vigor em 30 de setembro de 2012--Continuação

- IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo--Continuação

Com relação aos pronunciamentos: IAS 12 *Imposto de Renda* – Recuperação dos Ativos Subjacentes, IAS 19 *Benefícios aos Empregados* (Emenda), IAS 27 *Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais* (revisado em 2011), IAS 28 *Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures* (revisado em 2011), IFRS 9 *Instrumentos Financeiros* – Classificação e Mensuração e IFRS 11 – *Acordos Conjuntos*. A Companhia prevê que as alterações introduzidas pelos referidos pronunciamentos não trará impacto às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado da Companhia.

### 4. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Caixas e bancos	<b>29.262</b>	25.851
Aplicações financeiras	<b>35.174</b>	98.047
	<b>64.436</b>	123.898

As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário – CDBs tem remuneração média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99% em 31 de dezembro de 2011), com liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Circulante:		
Clientes no país	276.721	249.127
Clientes no exterior	32.542	50.912
	<b>309.263</b>	300.039
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(7.886)	(7.887)
	<b>301.377</b>	292.152

O prazo médio de recebimento das contas a receber da Companhia é de 45 dias. A Companhia realizou o cálculo do ajuste a valor presente considerando o prazo médio de recebimento e a taxa implícita de 10,77%. O valor apurado não foi considerado relevante para fins de registro contábil.

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(7.887)	(7.906)
Adições	-	(9)
Baixas	1	28
Saldo final	<b>(7.886)</b>	(7.887)

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Recebíveis a vencer:		
Até 30 dias	163.843	151.049
De 31 a 60 dias	83.786	62.535
De 61 a 90 dias	16.960	25.257
De 91 a 120 dias	2.036	1.432
	<b>266.625</b>	240.273
Recebíveis vencidos:		
Até 30 dias	17.365	31.904
De 31 a 60 dias	5	8.137
De 61 a 90 dias	125	2.736
De 91 a 120 dias	4.311	-
Acima de 120 dias	12.946	9.102
	<b>34.752</b>	51.879
	<b>301.377</b>	292.152

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 6. Contas a receber--Continuação

De acordo com a Administração, os principais casos de recebíveis vencidos refletem questões específicas de clientes que não requerem provisão adicional para perdas.

Dos recebíveis vencidos R\$21.006 se referem a exportações que tem como garantia cartas de crédito e depósitos em conta de empresa do grupo no exterior.

#### 7. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Produtos acabados	<b>88.847</b>	168.605
Produtos em elaboração	<b>41.088</b>	26.171
Matérias – primas	<b>79.236</b>	77.603
Materiais de embalagem	<b>2.572</b>	3.402
Materiais de manutenção	<b>25.214</b>	23.210
Importações em andamento	<b>116.082</b>	65.236
	<b>353.039</b>	364.227
Provisão para perdas	<b>(5.690)</b>	(5.690)
	<b>347.349</b>	358.537

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Saldo Inicial	<b>(5.690)</b>	(5.643)
Adições	-	(47)
Saldo final	<b>(5.690)</b>	(5.690)

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 8. Impostos a recuperar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Circulante:		
ICMS a recuperar	<b>7.615</b>	7.564
PIS e COFINS a recuperar	<b>15.062</b>	31.581
IPI a recuperar	<b>1.309</b>	1.358
IRPJ e CSLL a recuperar	<b>7.869</b>	6.713
	<b>31.855</b>	47.216
Não circulante:		
ICMS a recuperar	<b>11.402</b>	11.581
ICMS a recuperar - provisão	<b>(2.848)</b>	(2.848)
IRPJ e CSLL a recuperar	<b>24.435</b>	25.263
IPI a recuperar	<b>2.326</b>	2.326
PIS e COFINS a recuperar	<b>763</b>	788
	<b>36.078</b>	37.110

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente das vendas da M&G Polímeros S.A. para a Zona Franca de Manaus e das exportações de resina PET. As vendas para a Zona Franca de Manaus e as exportações não são tributadas por essas contribuições gerando crédito deste imposto. Para minimizar o acúmulo deste crédito, a Companhia está atendendo aos requerimentos do benefício Drawback Isenção para as importações futuras de matérias primas, as quais não serão tributadas por estes impostos, cujo valor em 30 de setembro de 2012 totaliza R\$11.018. A redução do crédito em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2011 é consequência principalmente da diminuição dos estoques e utilização do benefício Drawback isenção na importação de matérias primas. A Companhia tem compensado também o saldo credor de PIS e COFINS com débitos de IPI. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado que por enquanto não podem ser utilizados para compensação com débito de IPI.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. Além das compensações, os créditos poderão ser recuperados através de pedidos de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal.

Para os créditos de ICMS a recuperar de longo prazo, o montante de R\$7.780 refere-se a créditos da controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., que está buscando contribuintes em expansão no Estado de Minas Gerais para transferir estes créditos. Para o montante de R\$3.282 da controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. a Companhia solicitou ao Fisco autorização para transferir para outras empresas do Grupo M&G. O valor remanescente de ICMS de R\$340, refere-se a créditos da operação da M&G Polímeros Brasil S.A.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 9. Créditos a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Circulante		
Créditos a receber	<b>15.228</b>	14.949
Créditos a receber – IPI	<b>10.135</b>	9.764
	<b>25.363</b>	24.713
Não circulante		
Créditos a receber – IPI	<b>112.333</b>	115.540
	<b>137.696</b>	140.253

A movimentação é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Saldo inicial	<b>140.253</b>	124.294
Adições	<b>9.186</b>	4.633
Atualizações monetárias	<b>8.637</b>	17.387
Recebimentos	<b>(20.380)</b>	(6.061)
Saldo final	<b>137.696</b>	140.253

Referem-se aos valores a serem reembolsados pela ex-controladora Rhodia Brasil Ltda.. Os créditos a receber relativos ao IPI tem como origem o IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. (antiga Rhodia-ster Fibras e Resinas Ltda.), decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero até 30 de setembro de 2003, no valor de R\$122.468.

O recebimento do crédito referente ao Imposto sobre Produtos Industrializados está sendo efetuado nas mesmas condições definidas pela Companhia para o pagamento parcelado do IPI conforme mencionado na nota explicativa nº15.

O saldo de R\$15.228, na rubrica de créditos a receber, refere-se ao acordo celebrado em 20 de julho de 2012 (Settlement Agreement) entre o Grupo M&G e o Grupo Rhodia/Solvay, para ser recebido em duas parcelas, sendo a primeira em 27 de julho de 2012 e a segunda está prevista para janeiro de 2013.



## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 10. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$53.404 (R\$51.447 em 31 de dezembro de 2011) classificadas no ativo não circulante compreendem investimentos da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. referentes às aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração entre 99% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada a manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo desta forma mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas nestes contratos de financiamento de longo prazo.

#### 11. Imposto de renda e contribuição social

##### a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	13.291	9.477	12.156	8.341	280.649	277.355	249.421	246.126
Diferenças temporárias								
Provisão para redução ao valor recuperável (Nota 6)	-	-	-	-	7.886	7.886	7.887	7.887
Provisão para obrigações legais (Nota 18)	-	-	-	-	5.281	5.281	5.564	5.564
Provisão para fretes (Nota 16)	-	-	-	-	1.526	1.526	2.808	2.808
Provisão para perda e ajuste a valor justo dos estoques	-	-	-	-	12.767	12.767	12.048	12.048
Provisão para armazenagem (Nota 16)	-	-	-	-	1.332	1.332	3.177	3.177
Provisão para perda em outros investimentos	-	-	-	-	4.762	4.762	4.762	4.762
Provisão para perdas de créditos tributários(Nota 8)	-	-	-	-	2.848	2.848	2.848	2.848
Provisão para variação cambial	-	-	-	-	11.040	11.040	17.475	17.475
Outras obrigações trabalhistas	-	-	-	-	2.876	2.876	5.318	5.318
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	9.499	9.499	5.249	5.249
Base de cálculo	13.291	9.477	12.156	8.341	340.466	337.172	316.557	313.262
Alíquotas:	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto diferido	3.323	853	3.039	751	85.117	30.347	79.139	28.194
Provisão para ajuste ao valor de realização	(3.323)	(853)	(3.039)	(751)	(47.447)	(16.739)	(46.771)	(16.495)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	37.670	13.608	32.368	11.699

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

##### a) Composição de impostos diferidos (continuação)

A formação do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa está assim demonstrado:

	Consolidado					Total
	M&G Fibras e resinas Ltda.	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Poliéster S.A.	M&G Fibras Brasil S.A.	M&G Polímeros Brasil S.A.	
Imposto de renda e contribuição social diferidos:						
Sobre prejuízos fiscais	26.987	9.841	3.323	10.918	19.094	70.163
Sobre base negativa	9.715	3.543	853	3.934	6.918	24.963
Sobre diferenças temporárias	5.882	4.041	-	1.588	8.826	20.337
Total de créditos potenciais	42.584	17.425	4.176	16.440	34.838	115.463
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(42.584)	(17.425)	(4.176)	-	-	(64.185)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	-	-	-	16.440	34.838	51.278
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	5.772	38.295	44.067

Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social da M&G Fibras Brasil S.A. e da M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a projeção de lucros tributários futuros aprovada pelos Administradores das Companhias. A expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos está assim demonstrada:

	Consolidado
2012	-
2013	12.171
2014	12.684
2015	12.621
2016 a 2020	13.802
<b>Total</b>	<b>51.278</b>

**Notas Explicativas****M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

**11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(7.186)</b>	(35.660)	<b>(14.663)</b>	(45.948)
Crédito de imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	<b>2.443</b>	12.124	<b>4.985</b>	15.622
Equivalência patrimonial	<b>(1.966)</b>	(11.710)	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes	<b>(91)</b>	(19)	<b>241</b>	(3.824)
Benefícios incentivos fiscais	-	(395)	<b>2.129</b>	(1.919)
Créditos tributários não registrados e outros	<b>(386)</b>	-	<b>(919)</b>	(6.590)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social lançado no resultado do período	-	-	<b>6.436</b>	(7.127)
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	<b>(775)</b>	(1.767)
Crédito com imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	<b>7.211</b>	8.894

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 12. Investimentos

### a) Participação da Companhia em controladas

*Período findo em 30 de setembro de 2012*

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/09/2012
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	23.752	(2.124)	51,00	(1.083)	12.113
M&G Polímeros Brasil S.A.	220.609	18.069	100,00	18.069	220.609
				<u>16.986</u>	<u>232.722</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(61.615)	(22.767)	99,99	(22.767)	(61.614)
				<u>(22.767)</u>	<u>(61.614)</u>
				<u>(5.781)</u>	

*Exercício findo em 31 de dezembro de 2011*

	Patrimônio líquido ajustado	Prejuízo líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/12/2011
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	25.877	(10.713)	51,00	(5.464)	13.197
M&G Polímeros Brasil S.A.	202.540	(30.681)	100,00	(30.681)	202.540
Outros investimentos				-	1
				<u>(36.145)</u>	<u>215.738</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(38.848)	(29.190)	99,99	(29.190)	(38.849)
				<u>(29.190)</u>	<u>(38.849)</u>
				<u>(65.335)</u>	

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 12. Investimentos--Continuação

##### a) Participação da Companhia em controladas--Continuação

*Período findo em 30 de setembro de 2011*

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/09/2011
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	30.138	(6.453)	51,00	(3.921)	15.370
M&G Polímeros Brasil S.A.	224.789	(8.432)	100,00	(8.432)	224.789
Outros investimentos				-	1
				(11.723)	240.160
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(32.379)	(22.720)	99,99	(22.720)	(32.379)
				(22.720)	(32.379)
				(34.443)	

##### b) Parcela do balanço e receita das controladas

*Período findo em 30 de setembro de 2012*

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.787	34.897	655.637	701.321
Ativo não circulante	3.683	219.333	583.126	806.142
Passivo circulante	(991)	(55.259)	(605.596)	(661.846)
Passivo não circulante	(1.366)	(260.585)	(412.558)	(674.509)
Valor contábil do investimento	12.113	(61.614)	220.609	171.108
Receita líquida	(14)	14.692	1.120.234	1.134.913

*Exercício findo em 31 de dezembro de 2011*

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.647	38.100	696.863	745.610
Ativo não circulante	5.279	243.525	593.107	841.911
Passivo circulante	(1.347)	(56.829)	(731.857)	(790.033)
Passivo não circulante	(1.382)	(263.645)	(355.573)	(620.600)
Valor contábil do investimento	13.197	(38.849)	202.540	176.888
Receita líquida	995	25.735	1.388.126	1.414.856

**Notas Explicativas****M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

**12. Investimentos--Continuação**c) Movimentação dos investimentos em controladas:

	<b>Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.</b>	<b>M&amp;G Fibras e Resinas Ltda.</b>	<b>M&amp;G Polímeros Brasil S.A.</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	13.197	(38.849)	202.540	176.888
Resultado de equivalência patrimonial	(432)	(15.504)	18.606	2.670
Saldos em 31 de março de 2012	12.765	(54.353)	221.146	179.558
Resultado de equivalência patrimonial	(293)	770	(1.399)	(922)
Saldos em 30 de junho de 2012	12.472	(53.583)	219.747	178.636
Resultado de equivalência patrimonial	(359)	(8.031)	862	(7.528)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>12.113</b>	<b>(61.614)</b>	<b>220.609</b>	<b>171.108</b>

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 13. Imobilizado e intangível (consolidado)

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações, máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizações em curso e adiantamento a fornecedores
<u>Custo do imobilizado bruto</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	7.749	116.093	668.070	1.531	8.977	21.226
Adições	-	-	-	-	-	3.785
Transferências	-	-	11.105	2	59	(11.166)
Saldo em 31 de março de 2012	7.749	116.093	679.175	1.533	9.036	13.845
Adições	-	-	-	-	2	8.289
Alienações	-	(168)	(575)	(119)	(3)	-
Transferências	-	375	6.382	-	67	(6.824)
Saldo em 30 de junho de 2012	7.749	116.300	684.982	1.414	9.102	15.310
<b>Adições</b>	-	-	-	-	-	<b>7.106</b>
<b>Alienações</b>	-	-	<b>(71)</b>	<b>(27)</b>	<b>(29)</b>	<b>(1.829)</b>
<b>Transferências</b>	-	<b>484</b>	<b>2.983</b>	-	<b>128</b>	<b>(3.595)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>7.749</b>	<b>116.784</b>	<b>687.894</b>	<b>1.387</b>	<b>9.201</b>	<b>16.992</b>
Taxas médias de depreciação		3,46%	11,31%	15,40%	10,11%	
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(17.210)	(207.880)	(1.029)	(6.997)	-
Adições	-	(1.019)	(7.556)	(24)	(92)	-
Saldo em 31 de março de 2012	-	(18.229)	(215.436)	(1.053)	(7.089)	-
Adições	-	(1.018)	(7.730)	(35)	(79)	-
Alienações	-	20	-	2	77	-
Saldo em 30 junho de 2012	-	(19.227)	(223.166)	(1.086)	(7.091)	-
<b>Adições</b>	-	<b>(1.022)</b>	<b>(7.773)</b>	<b>(24)</b>	<b>(93)</b>	-
<b>Alienações</b>	-	-	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	-	<b>(20.249)</b>	<b>(230.933)</b>	<b>(1.084)</b>	<b>(7.169)</b>	-

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

Imobilizado líquido

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>7.749</u>	<u>98.883</u>	<u>460.190</u>	<u>502</u>	<u>1.980</u>	<u>21.226</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>7.749</u>	<u>97.864</u>	<u>463.739</u>	<u>480</u>	<u>1.947</u>	<u>13.845</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>7.749</u>	<u>97.073</u>	<u>461.816</u>	<u>328</u>	<u>2.011</u>	<u>15.310</u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b><u>7.749</u></b>	<b><u>96.535</u></b>	<b><u>456.961</u></b>	<b><u>303</u></b>	<b><u>2.032</u></b>	<b><u>16.992</u></b>

Para alguns itens do ativo imobilizado a Companhia reduziu no exercício de 2011 a vida útil por consideração estimativa de vida útil para estes equipamentos.



	Licenças de uso de software	Consultoria e projetos	Linha de transmissão de energia elétrica	Outros	Total
--	-----------------------------	------------------------	--	--------	-------

**Notas Explic**Custo do intangível bruto

Saldo em 31 de dezembro de 2011	24.165	16.921	8.059	11.156	60.301
Adições	49	-	-	-	49
Saldo em 31 de março de 2012	24.214	16.921	8.059	11.156	60.350
Adições	42	-	-	-	42
Saldo em 30 de junho de 2012	24.256	16.921	8.059	11.156	60.392
<b>Adições</b>	<b>106</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>106</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>24.362</b>	<b>16.921</b>	<b>8.059</b>	<b>11.156</b>	<b>60.498</b>

<u>Taxas médias de amortização</u>	16,18%	20%	20%	8,33%
------------------------------------	--------	-----	-----	-------

Amortização acumulada

Saldo em 31 de dezembro de 2011	(15.647)	(16.921)	(7.656)	(11.156)	(51.380)
Adições	(830)	-	(403)	-	(1.233)
Saldo em 31 de março de 2012	(16.477)	(16.921)	(8.059)	(11.156)	(52.613)
Adições	(832)	-	-	-	(832)
Saldo em 30 de junho de 2012	(17.309)	(16.921)	(8.059)	(11.156)	(53.445)
<b>Adições</b>	<b>(835)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(835)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>(18.144)</b>	<b>(16.921)</b>	<b>(8.059)</b>	<b>(11.156)</b>	<b>(54.280)</b>

Intangível líquido

Saldo em 31 de dezembro de 2011	8.518	-	403	-	8.921
Saldo em 31 de março de 2012	7.737	-	-	-	7.737
Saldo em 30 de junho de 2012	6.947	-	-	-	6.947
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>6.218</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.218</b>

As adições do ativo imobilizado durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 referem-se principalmente a gastos com a construção do pátio de containers na planta de Suape - PE no montante de R\$2.262 e aquisições de equipamentos para o projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas - MG no montante de R\$3.981.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a controlada M&G Fibras Brasil S.A., no âmbito do projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.4, obteve financiamentos de equipamentos junto ao FINAME cuja garantia oferecida é a cessão fiduciária dos equipamentos financiados. O valor residual desses equipamentos em 30 de setembro de 2012 é de R\$2.792 (R\$ 2.022 em 31 de dezembro de 2011).

a) Contrato arrendamento planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de 853.389 m<sup>2</sup>, arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape (SUAPE), empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo improrrogável de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas, sem opção de compra ao final do contrato conforme legislação vigente. No final do prazo, caso seja do interesse das partes, poderá ocorrer nova licitação para renovação do contrato, de acordo com a legislação então vigente. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e o pagamento de aluguel mensal, que na data de assinatura do contrato era de R\$39. Este valor é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE. O valor reconhecido como despesas, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$473 (R\$461 em 30 de setembro de 2011) registrado na rubrica “despesas administrativas”. Há obrigações de retirada de ativos no fim do prazo de arrendamento. Entretanto, caso o Arrendador manifeste formalmente o seu interesse sobre tais construções e benfeitorias, as mesmas serão deixadas no terreno sem qualquer ônus ou custo para o Arrendador. Assim, as construções e benfeitorias existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam então à propriedade do Arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na nota explicativa nº 1, em caso de inadimplência contratual por parte da Companhia.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 14. Empréstimos e financiamentos - terceiros

	Taxa efetiva média anual de juros - %	Vencimentos	Consolidado			
			30/09/2012		31/12/2011	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:						
Financiamento a importação (US\$)	9	2017	910	3.227	28.871	-
ACC/ACE	6	2013	43.623	-	138	52.662
Financiamento BNDES (US\$)	8	2018	3.643	18.248	2.921	19.411
			<b>48.176</b>	<b>21.475</b>	31.930	72.073
Em moeda nacional:						
Notas de crédito de exportações	11	2012 a 2014	43.217	2.690	56.978	6.493
Nota de crédito industrial	11	2012 a 2013	121.911	-	85.977	-
Cédula de crédito bancário (CCB)	12	2013	23.523	-	41.602	-
Finame	7	2021	35	2.757	8	2.022
Financiamento BNDES	9	2018	34.953	174.289	30.470	200.697
Financiamento BNB	8,5	2018	11.966	60.500	10.339	69.667
			<b>235.605</b>	<b>240.236</b>	225.374	278.879
			<b>283.781</b>	<b>261.711</b>	257.304	350.952

Todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia foram tomados junto a instituições financeiras de primeira linha.

Os financiamentos de importação da Companhia são contratados em dólar e euro.

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e foram contratadas pela Companhia com a obrigação de comprar matéria prima – PTA para produção de Resinas PET que deverá ser exportada no montante equivalente ao capital contratado.

As Notas de Crédito Industrial foram contratadas pela Companhia denominadas em moeda local.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 14. Empréstimos e financiamentos- terceiros--Continuação

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos mensais até abril de 2018. Esses contratos de financiamento incluem as seguintes obrigações e compromissos a serem cumpridos pela M&G Polímeros Brasil S.A.:

- Manutenção do índice anual de cobertura da dívida sem caixa acumulado ("ICSD") de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes durante os anos de vigência do referido contrato de financiamento.
- A Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A.. Em 30 de setembro de 2012 o valor patrimonial das ações é R\$203.997 (R\$202.540 em 31 de dezembro de 2011). Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados.

A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor até 30 de setembro de 2012.

A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

2013	<b>16.873</b>
2014	<b>56.692</b>
2015	<b>56.270</b>
2016	<b>56.270</b>
2017	<b>55.911</b>
2018 a 2021	<b>19.695</b>
	<b>261.711</b>

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	(608.256)
Captações	<b>(220.513)</b>
Provisão de juros	<b>(37.135)</b>
Pagamentos de principal	<b>291.001</b>
Pagamentos de juros	<b>36.394</b>
Variação cambial	<b>(6.983)</b>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>(545.492)</b>

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 15. Impostos e contribuições a recolher

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Circulante:		
ICMS a recolher	<b>3.129</b>	3.180
ISS a recolher	<b>43</b>	1.050
IPI a recolher	<b>6.582</b>	6.663
IPI - programa de parcelamento	<b>23.235</b>	21.996
IRPJ e CSSL a Recolher	<b>775</b>	-
Outros	<b>2.617</b>	3.244
	<b>36.381</b>	36.133
Não circulante:		
IPI - programa de parcelamento	<b>257.521</b>	260.282
Outros impostos - programa de parcelamento	<b>1.019</b>	1.050
	<b>258.540</b>	261.332

Os saldos do IPI – programa de parcelamento referem-se ao Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero.

Em novembro de 2009, a controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., aderiu aos Programas de Recuperação Fiscal - REFIS instituídos pela Lei nº 11.941/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

A decisão da Administração levou em consideração matérias julgadas pelos tribunais superiores, bem como a avaliação de seus consultores externos quanto à possibilidade de não obter êxito nos casos em andamento.

O valor de débitos após aplicação das reduções relativas ao programa fiscal da Lei nº 11.941/09 foram consolidados pelas autoridades competentes em 31 de maio de 2011. A Companhia utilizou o montante de R\$18.989 de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social para liquidação parcial da dívida e optou pelo parcelamento do saldo em 162 parcelas mensais corrigidos pela taxa Selic a partir desta consolidação.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012 foi pago o montante de R\$17.040 referente a amortização do programa de parcelamento do IPI. Conforme descrito na nota explicativa nº 9, parte dos débitos de IPI está sendo reembolsado pela Rhodia Brasil Ltda, ex-controlador da M&G Fibras e Resinas Ltda. No período findo em 30 de setembro de 2012 o valor do reembolso foi de R\$7.380.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 16. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Provisão para frete	1.526	2.808
Provisão para despesas logísticas	1.332	3.177
Outras provisões	3.006	1.124
	<b>5.864</b>	<b>7.109</b>

#### 17. Provisão para obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Provisão para férias e encargos	7.995	8.077
Participações no resultado – acordo coletivo	3.536	3.953
Encargos sobre salários	1.407	1.264
Provisão para 13º salário e encargos	2.601	-
	<b>15.539</b>	<b>13.294</b>

#### 18. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, tributários e cíveis, relacionadas, principalmente, com reclamações de ex-empregados, impostos federais e processos ambientais, que se encontram em diversas instâncias. A provisão é determinada para os casos estimados como perda provável, atualizados monetariamente, com base na avaliação dos consultores jurídicos e análise da Administração, e pode ser assim demonstrada:

	Consolidado				Saldo 30/09/2012
	Saldo 31/12/2011	Adições	Baixas	Encargos	
Tributárias	1.352	-	-	(78)	1.274
Cíveis	1.272	-	(191)	20	1.101
Trabalhistas	2.940	366	(937)	537	2.906
	<b>5.564</b>	<b>366</b>	<b>(1.128)</b>	<b>479</b>	<b>5.281</b>

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, existem também outras obrigações legais vinculadas a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária cujo desfecho é considerado possível, no valor de aproximadamente R\$4.000, que de acordo com as práticas contábeis não é requerida a provisão.

As ações trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego.

## Notas Explicativas

## M&amp;G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

Natureza de Relacionamento	30/09/2012			31/12/2011		30/09/2011		
	Ativo	Passivo	Receita (despesas)	Ativo	Passivo	Receita (despesas)		
Na controladora:								
Em moeda nacional								
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora direta	(a)	29	58	41	833	-	60
M&G Fibras e Resinas Ltda.	Controlada	(a)	-	4.294	(287)	-	4.068	(288)
			29	4.352	(246)	833	4.068	(228)
No consolidado:								
Circulante:								
Em moeda nacional								
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(b)	-	-	-	-	129.391	(20.993)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(d)	-	435	(4.194)	-	2.967	(5.411)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(g)	1.020	18.559	(2.673)	-	12.391	(3.101)
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora Direta	(a)	29	58	41	833	-	60
			1.049	19.052	(6.826)	833	144.749	(29.445)
Em moeda estrangeira								
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(b)	9.167	-	25.683	-	-	-
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(c)	1.358	332.592	(769.184)	1.227	303.505	(709.003)
M&G Polimere Itália	Afilhada	(h)	-	45	(180)	-	40	-
M&G Polimeros Mexico	Afilhada	(j)	8.168	-	12.391	-	-	(30.351)
M&G Polymers USA LLC	Afilhada	(i)	-	-	(6)	-	-	(37)
Chemtex Itália	Afilhada	(f)	1.205	203	25	486	188	(135)
Chemtex Global (antiga M&G Packaging S.A.L)	Afilhada	(e)	2.108	-	162	1.948	-	195
			22.006	332.840	(731.109)	3.661	303.733	(739.331)
			23.055	351.892	(758.565)	4.494	448.482	(768.776)
Não circulante:								
Em moeda nacional								
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(b)	-	147.885	(20.630)	-	-	-
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(g)	-	4.463	496	107	6.126	1.574
			-	152.348	(20.134)	107	6.126	1.574
Em moeda estrangeira								
Chemtex Itália	Afilhada		-	-	-	-	-	63
			-	-	-	-	-	63
			-	152.348	(20.134)	107	6.126	1.637

- (a) Refere-se a contrato de mútuo entre as partes relacionadas com captações e pagamentos efetuados ao longo do período. Este contrato prevê a incidência de juros que são calculados pela variação do CDI.
- (b) A controlada M&G Polimeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.A. ("MGI" controladora indireta) contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da nova planta de Suape – PE, o resultado deste compromisso no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$25.683 e está classificado na demonstração do resultado como "receitas de vendas" cujo saldo a receber é de R\$9.167. Por conta desse compromisso, a MGI é remunerada à razão de aproximadamente 2% das vendas da controlada á terceiros. Esta remuneração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$24.046 e está classificada na demonstração do

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- resultado como “despesa comercial” e R\$3.416 classificada como receita de variação cambial, cujo o saldo a pagar é de R\$147.885. Este contrato é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais. Vale ressaltar que não houve nenhum pagamento da remuneração da MGI acima mencionada desde a assinatura do contrato em 2007.
- (c) As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A. firmaram com a MGI contratos de fornecimento de matéria prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 31.700 toneladas métricas, 6.200 toneladas métricas por mês de matéria prima, respectivamente, a preços baseados no mercado internacional com prazo médio para pagamento de 60 dias. O contrato pertencente a controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na nota explicativa nº 14, e o contrato pertencente a controlada M&G Fibras Brasil S.A. ficará vigente até 31 de dezembro de 2012 com possibilidade de renovação por mais 12 meses. As compras totais de matérias prima daquela parte relacionada totalizaram R\$754.355 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$709.003 em 2011). Do montante R\$769.184 informado como despesa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 o valor R\$14.829 refere-se a despesas com variação cambial. O valor a receber de R\$1.358 refere-se a custo de armazenagem de matéria prima (PTA) recebida fora de especificações técnicas e que será reembolsado pela MGI, com previsão de recebimento em aproximadamente 60 dias.
- (d) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziaria S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, com vencimento em dezembro de 2018. As faturas tem prazo de vencimento de 30 dias após a sua emissão. Do montante de R\$4.194, informado como despesas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, o valor de R\$4.029 foi classificado como despesa no resultado e R\$164 como despesa de variação cambial sobre a referida transação.
- (e) Refere-se a despesas extraordinárias com manutenção de equipamentos gastos pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. a serem reembolsadas pela Chemtex Global fornecedora dos equipamentos, com vencimento previsto para os próximos 120 dias. O valor registrado como despesas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 no montante de R\$162 refere-se exclusivamente a variação cambial.
- (f) Transferência de despesas referente a encargos trabalhistas de funcionários transferidos entre as empresas do grupo, com vencimento a vista com um novo prazo de recebimento previsto para os próximos 120 dias. O valor classificado como despesas no montante de R\$25 refere-se exclusivamente a variação cambial líquida entre ativos e passivos em 30 de setembro de 2012.
- (g) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o termino em outubro de 2015, cujo saldo a pagar em 30 de setembro de 2012 representa R\$22.003 (R\$17.540 classificado no passivo circulante e R\$4.463 no passivo não circulante). Do montante R\$2.177 informado como despesas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, o valor de R\$2.829 foi registrado na rubrica “despesas administrativas” e R\$652 como receita de variação cambial.



## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (h) Refere-se a compras de peças efetuada pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. utilizadas na recomposição das suas instalações, com vencimento previsto para os próximos 120 dias.
- (i) Refere-se a prestação de serviços de atualização de sistema da fábrica da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., com vencimento previsto para os próximos 90 dias.
- (j) Refere-se a venda de produtos acabados cujo o vencimento previsto para os próximos 60 dias.

A Companhia não possui outros relacionamentos com partes relacionadas, que não estejam divulgados no quadro acima.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, as controladas M&G Polímeros Brasil S.A., M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A. e Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. efetuaram transações (líquidas de impostos) entre si, no montante de R\$6.444 (R\$8.190 em 2011), referentes à prestação de serviços de beneficiamento de matéria-prima e vendas de mercadorias.

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia são resumidas como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Benefícios de curto prazo a empregados		
administradores – Salários	<b>2.322</b>	2.397
Benefícios pós-emprego - Previdência privada	<b>92</b>	98
	<b>2.414</b>	2.495

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 a Companhia não apresentou despesas relacionadas à benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 20. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social autorizado é R\$652.000 e o integralizado R\$523.308, representado por 8.024.960 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda..

	<b>Ações ordinárias (Em milhares)</b>	<b>Quantidade de ações %</b>
M&G Resinas Participações Ltda.	<b>6.008.878</b>	<b>74,88</b>
Mossi & Ghisolfi International S.A.	<b>1.783.163</b>	<b>22,22</b>
Demais acionistas	<b>232.919</b>	<b>2,90</b>
	<b>8.024.960</b>	<b>100,00</b>

Não houve variação, no período, nas quantidades em circulação bem como nos percentuais de participação.

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços.

#### Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$72.246 é constituído pela emissão de 91.541.023 ações no processo de incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrido em julho de 2007.

#### Resultado por ação

Segue abaixo os dados do resultado básico e diluído por ação:

	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Prejuízo líquido do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	<b>(7.186)</b>	(35.660)
Média ponderada das ações emitidas (em milhões)	<b>8.025</b>	8.025
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	<b>(0,90)</b>	(4,44)

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 21. Informações por segmentos

A Companhia está organizada em três principais unidades de negócios:

- Resinas PET que é comercializada para a fabricação de embalagens;
- Fibras sintéticas de poliéster de aplicações têxtil que são comercializadas para a fabricação de tecidos e outros produtos da linha têxtil;
- Outros segmentos são compostos por comercialização de polímeros de poliéster reciclados e por prestação de serviços relacionados a todas as atividades mencionadas.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomadas de decisões e avaliação do desempenho da Companhia. As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

### Período findo em 30 de setembro de 2012

	Resinas PET	Fibras	Outros Segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida					
Receita líquida – Mercado Interno	1.030.521	217.095	9.142	-	1.256.758
Receita líquida – Mercado Externo	89.345	8.452	-	-	97.797
Intersegmento	368	552	5.524	(6.444)	-
Total de receita operacional líquida	1.120.234	226.099	14.666	(6.444)	1.354.555
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(909.700)	(222.891)	(14.753)	6.444	(1.140.900)
Depreciação e amortização - Custo	(18.934)	(6.716)	(78)	-	(25.728)
Lucro (Prejuízo) bruto	191.600	(3.508)	(165)	-	187.927
Receitas (Despesas) operacionais Com vendas	(50.777)	(2.805)	(356)	-	(53.938)
Administrativas e gerais	(71.547)	(11.116)	(3.713)	-	(86.376)
Despesas Financeiras Líquidas	(44.650)	(14.853)	(7.846)	-	(67.349)
Depreciação e amortização administrativa	(2.851)	(23)	(764)	-	(3.638)
Outras receitas operacionais	526	31	8.154	-	8.711
Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	22.301	(32.274)	(4.690)	-	(14.663)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.232)	10.668	-	-	6.436
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	1.041	1.041
Lucro (Prejuízo) líquido	18.069	(21.606)	(4.690)	1.041	(7.186)
Ativos	1.238.763	225.911	516.053	(326.004)	1.654.723
Passivos	1.018.155	169.303	386.462	(98.289)	1.475.631

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 21. Informações por segmentos--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2011:

	Resinas PET	Fibras	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida:					
Clientes externos	927.752	249.294	11.973	-	1.189.019
Intersegmento	67	186	7.937	(8.190)	-
	927.819	249.480	19.910	(8.190)	1.189.019
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(755.969)	(224.320)	(20.935)	8.215	(993.009)
Depreciação e amortização - Custo	(18.156)	(7.848)	(75)	-	(26.079)
Lucro bruto	153.694	17.312	(1.100)	25	169.931
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	(49.598)	(3.157)	(582)	-	(53.337)
Administrativas e gerais	(56.771)	(12.733)	(5.915)	-	(75.419)
Despesas financeiras líquidas	(55.767)	(11.889)	(13.114)	-	(80.780)
Depreciação e amortização administrativa	(4.763)	(15)	(6.512)	-	(11.290)
Outras receitas operacionais	1.030	23	3.919	(25)	4.947
Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	(12.175)	(10.469)	(23.304)	-	(45.948)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.743	3.384	-	-	7.127
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	3.161	3.161
Lucro (Prejuízo) líquido	(8.432)	(7.085)	(23.304)	3.161	(35.660)
Ativos	1.247.212	218.655	526.373	(316.100)	1.676.140
Passivos	1.022.423	140.131	322.756	(29.797)	1.455.513

Os preços de transferência entre segmentos operacionais são determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

A Companhia adota as seguintes bases de contabilização para quaisquer transações entre os segmentos:

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. Os lucros operacionais dos segmentos não consideram os lucros sobre vendas intersegmentos (R\$25 em 30 de setembro de 2011 e R\$0 em 30 de setembro de 2012).

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 21. Informações por segmentos--Continuação

A Companhia possui quatro conjuntos de clientes que individualmente representam mais de 10% da receita total dos seguintes segmentos:

#### Resinas PET

30/09/2012		30/09/2011	
% da receita	Valor receita	% da receita	Valor receita
14,7%	190.063	16,5%	175.298
12,4%	160.635	10,9%	116.201
12,3%	158.943	13,9%	147.811
11,8%	152.867	14,2%	150.697

#### Fibras

30/09/2012		30/09/2011	
% da receita	Valor receita	% da receita	Valor receita
9,9%	26.329	10,2%	30.268

### 22. Incentivos fiscais

#### a) Imposto de renda

A operação de fabricação de fibra de poliéster na unidade de Cabo de Santo Agostinho - PE, de propriedade da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária de incentivos fiscais de redução do imposto de renda de 12,5% no período de 2009 a 2013. Esse incentivo de imposto de renda sobre o lucro da exploração daquela unidade é reconhecido nas informações contábeis intermediárias consolidadas, quando auferido, como redutor da respectiva despesa de imposto de renda.

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape - PE, também é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET, com início a partir do ano-calendário 2008 até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 22. Incentivos fiscais--Continuação

##### b) ICMS

A fábrica de Cabo de Santo Agostinho - PE, agora da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, que consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher, de acordo com o Decreto Estadual nº 27.547, de 13 de janeiro de 2005, com vigência a partir de 1º de fevereiro de 2005 e prazo final de vencimento em janeiro de 2017. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$11.997(R\$14.929 em 30 de setembro de 2011).

A fábrica de Poços de Caldas - MG, da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Regime Especial – PTA nº 000390804-51, com vigência a partir de 14 de março de 2011 e prazo de vencimento em dezembro de 2012, podendo ser prorrogado, que consiste principalmente no diferimento do ICMS na importação de matéria-prima, no estabelecimento do centro de distribuição e no crédito presumido que determina uma carga tributária de 3% nas operações de saída de produtos industrializados transferidos da fábrica. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$4.783(R\$2.877 em 30 de setembro de 2011).

A fábrica de Suape - PE, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., também é beneficiária do referido incentivo do "PRODEPE", por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos a contar a partir de outubro de 2006 e com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 75% do saldo de ICMS a recolher. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi R\$101.965 (R\$77.446 em 30 de setembro de 2011).

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Segue abaixo a relação dos seguros contratados pela Companhia.

Bens Segurados	Modalidade Apólice	Importância Segurada
Instalações/Mercadorias/ Matérias Primas/ Estoques/ Equipamentos Prédios	Riscos Operacionais	706.129
Responsabilidade Civil	Resp. Civil Geral	11.390
Automóvel Frota	Auto	2.120
Instalações/Equipamentos	Multirisco	4.350
Transporte Nacional	Transporte	33.300
Transporte Importação/Exp	Transporte	28.504

### 24. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A., Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. e M&G Polímeros Brasil S.A. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de previdência privada.

As contribuições das patrocinadoras ao Plano BrasilPrev são como segue:

- Contribuições ordinárias - destinam-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda e são idênticas à contribuição dos participantes, estando limitadas a 4% dos salários de participação.
- Contribuições extraordinárias - podem ser realizadas em qualquer tempo, a critério das patrocinadoras e dos participantes.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$1.798(R\$1.780 em 30 de setembro de 2011) para custeio dos planos de benefícios.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 25. Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Receita operacional bruta de vendas de produtos e serviços prestados:		
Mercado interno	1.495.856	1.285.874
Mercado externo	61.639	87.874
	<b>1.557.495</b>	<b>1.373.748</b>
Deduções e abatimentos:		
Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(175.588)	(159.905)
Abatimentos e devoluções	(27.352)	(24.824)
	<b>(202.940)</b>	<b>(184.729)</b>
Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados	<b>1.354.555</b>	<b>1.189.019</b>

#### 26. Despesas por natureza

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais	(1.143.663)	(994.769)
Depreciação e amortização	(29.366)	(37.369)
Despesas com pessoal	(50.893)	(51.060)
Despesas com logísticas	(57.006)	(53.485)
Outros	(20.941)	(17.504)
	<b>(1.301.869)</b>	<b>(1.154.187)</b>
Classificado como:		
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.166.628)	(1.019.088)
Despesas com vendas	(53.938)	(53.336)
Despesas gerais e administrativas	(90.014)	(86.709)
Outras receitas operacionais, líquidas	8.711	4.946
	<b>(1.301.869)</b>	<b>(1.154.187)</b>

#### 27. Resultado financeiro

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(32.995)	(39.641)
Atualização monetária de impostos	(6.199)	(13.482)
Juros sobre aplicações financeiras	4.824	5.391
Variação cambial, líquidas	(19.330)	(22.820)
Outros	(13.649)	(10.228)
	<b>(67.349)</b>	<b>(80.780)</b>



## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de taxa de juros, de crédito, de liquidez e de mercado, sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria em conjunto com a direção financeira do Brasil e da matriz segundo políticas da Companhia. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

##### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem parte dos empréstimos, instrumentos financeiros disponíveis para a venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

##### Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI).

Em 30 de setembro de 2012 aproximadamente 25% dos empréstimos tomados pela Companhia estavam sujeitos à taxa de juros variáveis.

##### Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxas de juros relacionada aos empréstimos com o BNB, tendo em conta o contexto de suas atividades operacionais e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, o instrumento financeiro derivativo contratado envolve contratos de "swap". Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

### Risco de preço e commodities

A Companhia não está exposta ao risco material resultante das alterações nos preços das commodities. A Resina PET e a principal matéria prima PTA, são influenciadas por petróleo e seus derivados e isso constitui um hedge natural. Alterações nos preços das commodities não afetam o resultado da Companhia, uma vez que os preços de venda da Resina PET refletem a variação dos preços das matérias primas com uma defasagem temporal devida à logística e a transformação da matéria prima em produto acabado. A diferença entre os preços médios das matérias primas e produtos acabados no mercado internacional foi de apenas 2%.

### Riscos de moeda

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços de vendas de oscilações de preço do dólar, minimizando desta forma os impactos em suas operações.

A exposição líquida ao risco de taxa de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no período findo em 30 de setembro de 2012 foi um passivo de R\$241.329 (R\$ 381.986 em 31 de dezembro de 2011), como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Contas a receber de clientes	<b>187.789</b>	206.336
Fornecedores terceiros	<b>(48.635)</b>	(32.479)
Partes relacionadas (Nota 19)	<b>(310.835)</b>	(450.860)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	<b>(69.651)</b>	(104.003)
Passivo líquido exposto à variação cambial	<b>(241.329)</b>	(381.986)

A exposição das contas a receber de clientes é composta pelo saldo das contas receber mercado externo R\$32.542 (R\$50.912 em 31 de dezembro de 2011) e o montante de R\$155.247 (R\$155.424 em 31 de dezembro de 2011) referente a vendas no mercado interno, cujos valores a receber estão indexados a taxa do dólar no seu vencimento.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

##### Riscos de crédito

Com relação aos riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A exposição máxima ao risco de crédito na data base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na nota explicativa nº 6. Para esses créditos a Companhia conta com garantias como fianças bancárias, hipotecas e seguro de crédito no montante de R\$36.030. Quanto aos créditos mencionados na nota explicativa nº 9 a Rhodia Brasil Ltda. tem pago as parcelas regularmente a partir de maio de 2011 na sua data de vencimento em linha aos contratos assinados em outubro de 2002, abril de 2004 e acordo (Settlement Agreement) celebrado em 20 de julho de 2012.

##### Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo.

Para minimizar os riscos de custo financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados representam 13% do total das dívidas.

A Companhia e suas controladas estruturam os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado na nota explicativa nº 28 tópico valor justos dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

### Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia por meio do acompanhamento do seu fluxo de caixa diário somado ao "forecast" dos próximos três meses, antecipa os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome de forma antecipada medidas para mitigar esses riscos, inclusive a de manutenção do índice de cobertura de sua dívida. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14), menos caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5), títulos mantidos para negociação e aplicações financeiras de longo prazo (nota explicativa nº 10).

A política de distribuição de dividendos também é parte relevante da estratégia de gestão de capital, não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

### Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC nº. 40, os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

### Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço. Os principais ativos e passivos representados por instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos de mercado, exceto quanto aos empréstimos da Companhia representados principalmente pelos saldos a pagar para o BNDES e BNB que estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente/cambialmente acrescido da taxa efetiva de juros.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

### Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Tivesse a Companhia adotado o critério de reconhecimento inicial dos empréstimos a valor justo de mercado, teria apurado uma receita financeira, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, de aproximadamente R\$102.000 na controlada M&G Polímeros Brasil S.A. conforme demonstrado na tabela abaixo.

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	64.436	64.436	123.898	123.898
Títulos mantidos para negociação	572	572	783	783
Aplicações financeiras – longo prazo (Nota 10)	53.404	53.404	51.447	51.447
Empréstimos (Nota 14)	(545.492)	(443.438)	(608.256)	(608.256)
Contas a pagar	(606.130)	(606.130)	(589.095)	(589.095)
Diversas contas a receber	324.432	324.432	296.753	296.753

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 30 de setembro de 2012, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2012 é a seguinte:

Descrição	Valor Nocial	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição Ativa	Posição Passiva	Cotação Setembro/12 Valor Justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	2.271
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	60,80% CDI	2.306
							<b>4.577</b>

A interpretação dos dados de mercado assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

Referidas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na ótica dos valores liquidados, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 resultaram em um recebimento de caixa de R\$1.072 (R\$442 em 31 de dezembro de 2011). O valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2012, representado por um ganho, no montante de R\$ 4.577 (em 31 de dezembro de 2011 representou uma perda de R\$210), foi contabilizado na rubrica “outras contas a receber”.

### Análise de sensibilidade

Considerando o valor nocional dos derivativos e seus vencimentos, observamos que o risco de saída de caixa decorre na maior parte do tempo do aumento das taxas de juros - CDI e de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, como podemos ver abaixo. Foram elaborados testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos e seus objetos de hedge.

No preparo das análises de sensibilidade, o uso de estimativas é requerido para certos ativos, passivos e transações. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Foram consideradas pela Administração da Companhia as curvas de mercado disponíveis para os diversos prazos e instrumentos analisados. A taxa de juros e a taxa de câmbio estimada como prováveis refletem a expectativa média de projeções que a Administração entende ser provável de realização ao longo do prazo para instrumento e transação. Os cenários “possível” e “remoto” refletem expectativas de variação desses indicadores em 25% e 50%, respectivamente.

Derivativos de Juros	Ano de Vencimento	Risco	Posição Ativa	Posição Passiva	Valor Nocional	Cenário – Ganho (Perda)		
						Provável	Possível	Remoto
Premissas diferenciais:								
Taxa de Juros (CDI)						7,36%	9,20%	11,04%
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) – Alta do dólar						2,0306	2,5383	3,0459
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) – Baixa do dólar						2,0306	1,5230	1,0153
Empréstimos CDI	11/2012 09/2013	a	Alta do CDI		R\$ 137.264	(8.439)	(10.512)	(12.620)
Contratos de Swap:								
Swap de taxa de juros – Itaú	2018		Alta do CDI	Pré 8,4436%	70,30% CDI	R\$ 55.000	2.989	1.841
Swap de taxa de juros - Unibanco	2018		Alta do CDI	Pré 8,4436%	69,80% CDI	R\$ 55.000	3.021	1.880
Exposição cambial líquida			Alta do dólar			-	(60.332)	(120.664)
						(2.429)	(67.123)	(131.685)

A diferença nos resultados apresentados nos quadros de valor justo (ganho de R\$ 4.577) e de análise de sensibilidade – valor provável (ganho de R\$6.010) ocorre porque para o cálculo do valor justo a Companhia usa a curva do CDI, projetada até o fim do contrato de derivativo e para o cálculo do valor provável a Companhia usa o mesmo cenário do início ao fim do contrato de derivativo, de acordo com a Instrução da CVM nº 475, Art. 3º, § 1º e § 2º.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

##### Análise de sensibilidade--Continuação

Em caso de desvalorização cambial de 25% e 50%, em relação à taxa de câmbio considerada provável pela Administração, os impactos seriam de R\$67.123 e R\$131.685, respectivamente. Entretanto, tais impactos só se materializariam em perdas no caso das taxas de câmbio resultantes de tais desvalorizações remanescerem até a data de realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, ou se ocorressem exatamente nos momentos de recebimento e pagamento das respectivas transações.

#### 29. Compromissos

##### a) Contrato de arrendamento

Os compromissos referentes ao contrato de arrendamento da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. estão descritos na nota explicativa nº 13.

##### b) Garantias

As garantias e compromissos assumidos pela Companhia estão descritos nas notas explicativas nº 13, 14 e 28 (risco de crédito).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Administradores e Acionistas da  
M&G Poliéster S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias, NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Sergio Citeroni  
Contador CRC-170.652-0-1-SP

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

M&G POLIÉSTER S.A. ("COMPANHIA") E CONTROLADAS

CNPJ no. 56.806.656/0001-50

NIRE 35.300.147.693

COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL  
DE 07 DE NOVEMBRO DE 2012

DATA: Em 07 de novembro de 2012

LOCAL E HORA: Na sede da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, 12.551 – 8º. andar – parte – São Paulo/SP, as 9 horas do dia 09 de novembro de 2012.

Na data detalhada em epígrafe, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Jorge Michel Lepeltier – Presidente, e os membros Sr. José Antonio de Assis Simões, Sr. Aurélio Belarmino Barbosa, foram convocados regularmente por correspondência eletrônica datada em 26 de outubro de 2012 com a finalidade de: analisar o 3º. ITR de 2012.

Iniciados os trabalhos e verificado o quórum legal, foram apresentados pela Administração os seguintes documentos:

a) Os balancetes mensais de julho, agosto e setembro 2012, das Empresas componentes do consolidado, a saber:

- M&G Polímeros do Brasil S/A.
- M&G Fibras Brasil S/A.
- M&G Fibras e Resinas Ltda.
- Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.
- M&G Poliéster Ltda.

b) O ITR do terceiro trimestre de 2012, que compreende o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as notas explicativas;

c) O Relatório da Administração;

d) O Relatório dos Auditores Independentes, datado de 07 de novembro de 2012.

e) As Certidões Negativas Municipais, Estaduais, Federais e Caixa Econômica Federal referente a FGTS;

f) Atas de Reuniões do Conselho de Administração;

- 26 de julho de 2012;
- 12 de setembro de 2012;
- 17 de setembro de 2012;
- 18 de setembro de 2012;

g) O Relatório de Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral da Ernst & Young Terco datado de 07 de novembro de 2012;

h) A correspondência de consultor jurídico externo da Empresa informando sobre questões de sua especialidade, datado de 06 de novembro de 2012;

i) O Relatório Destinado a Aprimorar os Procedimentos Contábeis e o Sistema de Controles Internos e os comentários da Administração datado de 29 de fevereiro de 2012;

Iniciados os trabalhos os conselheiros analisaram os documentos apresentados conforme acima e receberam os representantes da Ernst & Young Terco Auditores Independentes na pessoa do Sr. Sergio Citeroni (Sócio encarregado), Wagner Santos (Diretor) e Caio Albino de Souza Filho (Gerente).

Os Auditores Independentes efetuaram um breve relato sobre seus trabalhos que estão detalhados em documento – Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral datado de 07 de agosto de 2012.

O Sr. Francisco Lubianchi na qualidade de contador responsável informou que todos os impostos de qualquer natureza são apurados

de acordo com a legislação vigente e eventuais exceções são submetidas quando aplicável à apreciação de consultores jurídicos externos ou ao departamento jurídico próprio.

Foi também entregue ao referido Sr., correspondência dessa data, reiterando solicitações, inclusive aos Auditores Independentes.

Esteve presente na reunião o Sr. Andrea Carpedoni, membro do Conselho de Administração que esclareceu aos Conselheiros Fiscais diversos assuntos relacionados com as operações.

Os Conselheiros receberam o relatório trimestral da Ernst & Young Terco datado de 07 de novembro de 2012, com o relatório sem ressalvas.

Esclarecidos os assuntos complementares, os Conselheiros Fiscais que abaixo subscrevem, finalizaram a análise do 3º. ITR do exercício 2012.

São Paulo, 07 de novembro de 2012

Jorge Michel Lepeltier  
Presidente do Conselho Fiscal

Aurélio Belarmino Barbosa  
Membro

José Antonio de Assis Simões  
Membro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.09.2012, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.09.2012, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.